

mas tenhamos cautela contra os sicários escondidos em nós mesmos que, expressando sentimentos indignos de nosso conhecimento e de nossa evolução, nos escravizam à angústia, e nos algemam à dor, enclausurando-nos a vida em miséria e perturbação.

Emmanuel

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 9-1-1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

34

Jesus
por
nós

Não basta a experimentação científica a estender-se, indefinidamente, em afirmações provisórias, não obstante a respeitabilidade com que nos preside a evolução para a Esfera Superior.

Não basta, igualmente, a definição filosófica, muita vez, limitando os voos do espírito no rumo da glória a que se destina.

É imprescindível que o coração se erga ao cérebro, sublimando-lhe as mais íntimas cogitações, para que o amor clareie os caminhos da vida.

A nós outros, companheiros de lutas e experiências de outras eras, cabe agora o privilégio de anunciar as verdades novas...

Através do Tempo

Outrora, incompreensivos e rebelados, hostilizávamos o Senhor na pessoa daqueles que nô-lo traziam no próprio exemplo.

Encastelados na aristocracia do ouro e do poder ou petrificados nos dogmas das igrejas, separados pela vaidade e pela discórdia, em muitas ocasiões, malversávamos as concessões do Alto, quando não nos consagrávamos à ironia e à perseguição, cercando-lhe o pensamento divino, através das mais deploráveis manifestações de ignorância e de orgulho, de egoísmo e crueldade, descendo, desiludidos e inconsequentes, aos desfiladeiros da treva.

Outrora, convertíamos a existência corpórea em instrumento de preservação da animalidade e do crime, depredando as promessas da luz, cristalizados que nos achávamos na furna de nossa própria miséria!...

Hoje, porém, o Espiritismo é a nossa porta de trabalho para a benção do reajuste.

Exumados da aflição e do nevoeiro que nos paralizavam os braços nos precipícios da sombra, somos agora trazidos pela Misericórdia d'Ele, Nosso Mestre e Senhor, à construção da felicidade humana que expressa nossa própria felicidade.

É por isso que, convidados ao campo de abençoada luta, não podemos olvidar nossa responsabilidade maior...

Cristo em nós para que o mundo se renove nas excelsas realidades do espírito...

Jesus — em nosso pensamento para que saímos entender e ajudar; — em nossas palavras a fim de que aprendamos a soerguer e auxiliar, ao invés de reprovar e ferir; — em nossos olhos e em nossos ouvidos para que venhamos a encontrar o bem com o esquecimento do mal; — em nossas mãos a fim de que nos decidamos a converter as horas em cânticos de trabalho edificante a favor do progresso comum...

E sobretudo, amigos, Cristo em nosso coração para que a Boa Nova não seja um tema vazio em nossos lábios, mas sim a própria melodia do Céu a exprimir-se na Terra, onde estejamos, em nome da nossa fé, cultivando a fraternidade e a confiança, a paz e a beleza, em refulcente antecipação do Reino de Deus...

Assim, pois, reunidos na oração, não nos esqueçamos de Jesus nas linhas de ação, dentro das quais, sem dúvida alguma, o Evangelho por nós é a palavra viva em que o mundo desfalecente compreenderá a infinita bondade de Nosso Pai, a imortalidade da alma, a intangibilidade da justiça e a luz sublime do amor que nos assegurará, por fim, a eterna alegria na eterna ressurreição.

Emmanuel

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 19-7-1956.

Local — Centro Espírita Caminheiros do Bem, na cidade de Araxá, Minas.